

# ABORDAGEM DE TRABALHOS EM ANIMAIS DE CONSERVAÇÃO

**Autores:** Profa. Dra. Cláudia Kiyomi Minazaki e Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

A palestra tem como objetivo apresentar dois estudos realizados em animais de conservação.

O primeiro estudo aborda a utilização de técnicas farmacológicas para coleta de sêmen em jaguatiricas (*leopardos pardalis*) cativas, comparadas a utilização da técnica de eletroejaculação. A utilização de eletro-ejaculadores para coleta de sêmen nos felinos silvestres brasileiros é sempre desafiante, uma vez que é muito difícil se padronizar a técnica, mesmo quando a aplicamos a um mesmo indivíduo, em oportunidades diferentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de técnicas farmacológicas para a coleta de sêmen em jaguatirica (*Leopardus pardalis*) cativa em uma ONG do interior do Estado de São Paulo, através da utilização dos cloridratos de cetamina e dexmedetomidina, com posterior cateterização da uretra, que se mostrou, em todas as 12 coletas realizadas, mais eficiente do que a eletro-ejaculação. Mostrando que o protocolo em tela representa uma importante alternativa a ser utilizada em felinos silvestres.

O segundo estudo aborda a avaliação da utilização de avermectinas no controle de carrapatos do gênero *amblyomma sp.* em capivaras (*hydrochaeris hydrochaeris*) de vida livre em um parque público de campinas. As capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) são hospedeiras primárias de carrapatos do Gênero *Amblyomma* e hospedeiros amplificadores das Rickettsias do grupo da febre maculosa. O objetivo deste estudo foi testar a eficácia do uso de ivermectina para o controle de carrapatos em uma população de capivaras. Observou-se diferença significativa pela redução da infestação no grupo que utilizou 0,8mg/Kg de ivermectina. Os resultados apontam para a efetividade da utilização da ivermectina para o controle de carrapatos em capivaras, representando uma importante medida para o controle da febre maculosa urbana.